

Maio/Junho 2015

Edição
Extraordinária

Informativo da Coordenação Estadual de Controle de Infecção Hospitalar

Divulgação dos dados referentes a IRAS no Estado do Rio de Janeiro 2014

As Infecções Relacionadas à Assistência à Saúde (IRAS) são consideradas as principais causas de morbidade e mortalidade no Brasil. Sua ocorrência gera grandes danos acarretando aumento no tempo de hospitalização e elevado custo financeiro.

A vigilância epidemiológica dessas infecções é de fundamental importância para: conhecer a realidade epidemiológica de cada unidade de saúde no estado; determinar padrão de parâmetros aceitáveis; identificar surtos antes de uma propagação; avaliar a eficácia e a efetividade das medidas de prevenção aplicadas em cada hospital; determinar áreas, situações e serviços que merecem atuação especial da Coordenação Estadual de Controle de Infecção Hospitalar (CECIH); avaliar fatores que possam estar associados ao aumento ou diminuição da ocorrência de IRAS.

O monitoramento das IRAS ganhou importância no cenário atual de segurança do paciente. No estado do Rio de Janeiro este monitoramento apresentou grande evolução nos anos de 2013 e 2014. Este fato deixou evidente a efetividade das ações realizadas pela Coordenação Estadual de Controle de Infecção Hospitalar (CECIH) e Comissões de Controle de Infecção Hospitalar (CCH) das unidades de saúde.

Uma das ações que corroborou para a adesão a este monitoramento foi a publicação da Resolução Estadual nº 902 de 31/03/2014 que dispõe sobre a obrigatoriedade de notificação de infecções primárias de corrente sanguínea (IPCS), pneumonia associada à ventilação mecânica (PAV), infecções de sítio cirúrgico relacionadas à parto cesáreo e infecção/colonização por germes multirresistentes pelas unidades de saúde do estado do Rio de Janeiro.

Para fins de apresentação dos dados, os hospitais do estado do RJ foram divididos em 3 categorias:

- **Hospitais Silenciosos** – aqueles que não enviaram dados em 2014.
- **Hospitais Irregulares** – aqueles que enviaram até 80% dos dados em 2014.
- **Hospitais Regulares** – aqueles que enviaram mais de 80% dos dados em 2014.
- **Hospitais Inadequados** - aqueles que enviaram dados considerados inconsistentes.

Em agosto de 2014 foram identificados no estado 256 unidades de saúde que preenchiam critérios para notificação de IRAS. Destes, 74 eram regulares, 77 irregulares e 105 silenciosos.

Todas as unidades de saúde silenciosas e irregulares foram oficiadas pela SES/RJ visando a regularização dos dados de notificação de IRAS.

Ao longo do último trimestre de 2014, a CECIH manteve o monitoramento e cobrança contínua (e-mail, telefonemas e visitas técnicas) do envio dos formulários mensais.

Em fevereiro de 2015, o Rio de Janeiro possuía 248 hospitais que preenchiam critérios de notificação (8 unidades identificadas estavam desativadas), sendo 36,6% regulares, 38,7% irregulares, 21,7% silenciosas e 3,0% inadequadas.

As unidades silenciosas diminuíram 48,5% e as regulares tiveram aumento de 22,9%. O número de unidades irregulares cresceu 24,6%. Este aumento pode ser explicado pelo fato de unidades antes silenciosas passarem a notificar mas não possuírem informações de todos os meses de 2014.

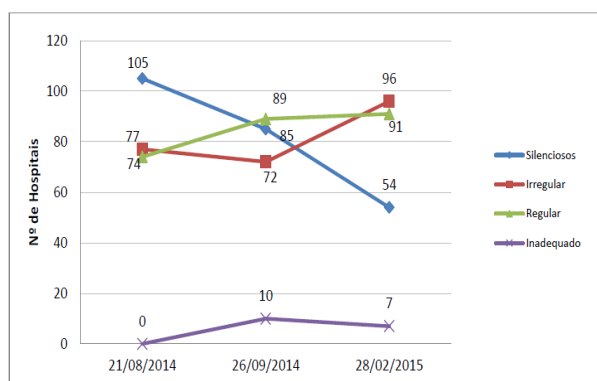


Gráfico 1: Evolução das unidades notificantes por perfil RJ 2014-2015



05 de maio :
Dia Mundial da Higiênização das Mãos

15 de maio:
Dia do Controle de Infecção Hospitalar

Higienize suas Mãos

Divulgação dos dados referentes a IRAS no Estado do Rio de Janeiro 2014

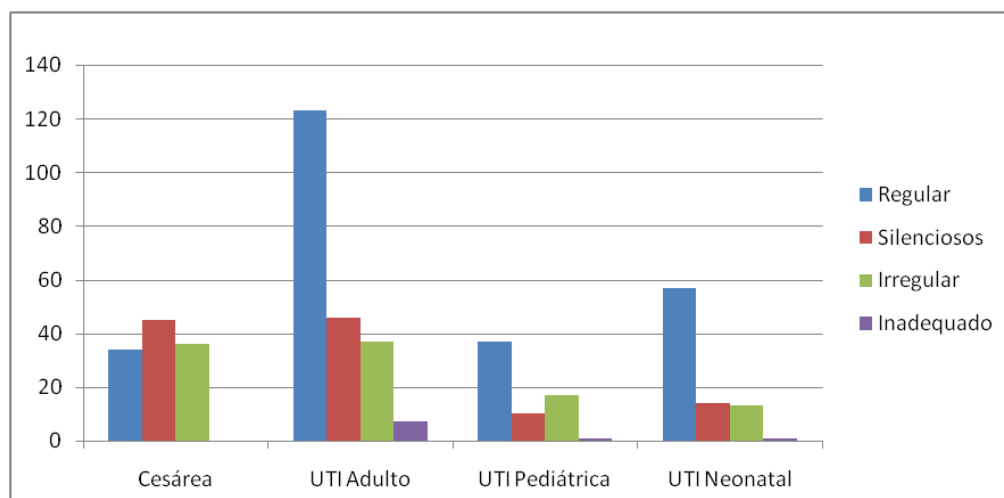


Gráfico 2: Status de notificação das unidades nos hospitais do RJ no FormSus IRAS 2014

O envio dos dados de cesariana apresenta a pior taxa de adesão, com 39,1% de inadimplência.

O melhor resultado apresentado é da UTI Neonatal (67%, seguido da UTI Adulto (57,7%) e UTI Pediátrica (56,9%). No gráfico 3, pode-se observar o crescimento do número de unidades de saúde notificantes desde 2012.

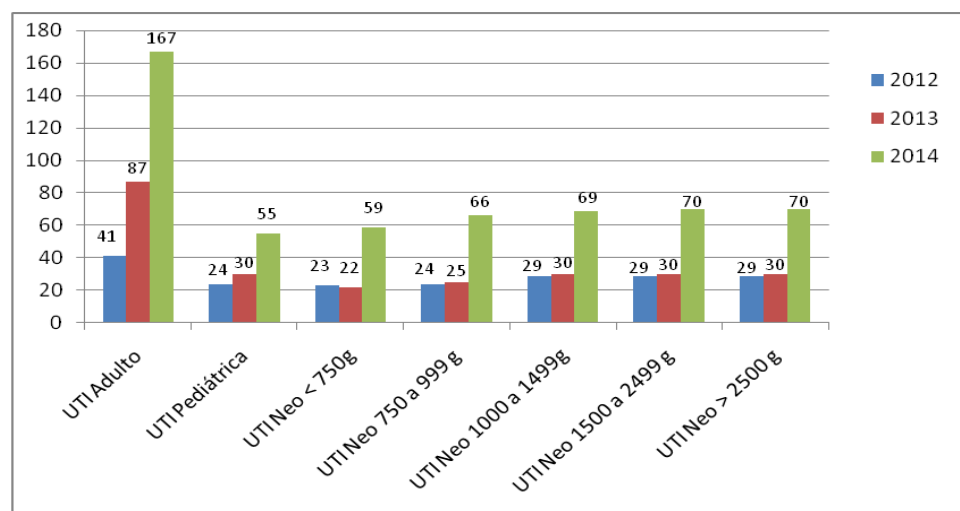


Gráfico 3: Evolução do número de notificações por unidade dos hospitais no RJ – 2012 a 2014

Tabela 1: Números absolutos de unidades de saúde notificantes por perfil de notificação no FormSus IRAS 2014

	Cesárea	UTI Adulto	UTI Pediátrica	UTI Neonatal
Regular	34	123	37	57
Silenciosa	45	46	10	14
Irregular	36	37	17	13
Inadequada	0	7	1	1
Total	115	213	65	85

Dados IRAS—Estado do Rio de Janeiro—2014

INFECÇÃO PRIMÁRIA DE CORRENTE SANGUÍNEA (IPCSL)

No ano de 2014 a CECIH recebeu notificação de 2.978 casos de IPCSL (laboratorial) e 2.004 casos de IPCSC (clínica). As densidades de incidência e os percentis encontram-se nas **tabelas de nº 2 a nº4**.

Tabela 2: Densidade de Incidência de IPCSL e Percentis por Tipo de UTI no Estado do Rio de Janeiro, 2014

Tipo de UTI	Densidade de incidência IPCSL	Percentil 10	Percentil 25	Percentil 50	Percentil 90
UTI Adulto	4,8	0,0	1,8	4,9	7,6
UTI Pediátrica	3,6	0,0	0,0	3,1	8,2
UTI Neonatal					
Menor que 750g	9,9	0,0	0,0	7,9	22,4
De 750 a 999 g	7,9	0,0	0,0	9,8	25,6
De 1000 a 1499g	6,4	0,0	0,0	6,2	13,3
De 1500 a 2499 g	6,9	0,0	0,0	9,0	21,6
Maior de 2500 g	7,4	0,0	0,0	8,7	18,6

Tabela 3: Densidade de Incidência de IPCSC e Percentis por Tipo de UTI no Estado do Rio de Janeiro, 2014

Tipo de UTI	Densidade de incidência IPCSC	Percentil 10	Percentil 25	Percentil 50	Percentil 90
UTI Adulto	2,2	0,0	0,0	2,2	4,3
UTI Pediátrica	4,3	0,0	0,0	3,6	8,3
UTI Neonatal					
Menor que 750g	12,5	0,0	0,0	21,0	29,4
De 750 a 999 g	12,1	0,0	0,0	12,9	37,1
De 1000 a 1499g	8,8	0,0	0,0	8,7	25,5
De 1500 a 2499 g	8,4	0,0	0,0	14,6	29,8
Maior de 2500 g	9,7	0,0	0,0	10,5	22,1

Tabela 4: Número de IPCSL e IPCS notificadas e Taxa de utilização de CVC por tipo de UTI no Estado do Rio de Janeiro, 2014

Tipo de UTI	Nº IPCSL	Nº IPCSC	Paciente-dia	CVC-Dia	Taxa utilização CVC (%)
UTI Adulto	2.208	997	780.509	462.378	59,2
UTI Pediátrica	138	166	85.240	38.734	45,4
UTI Neonatal					
Menor que 750g	73	92	16.908	7.368	43,6
De 750 a 999 g	97	149	28.880	12.352	42,8
De 1000 a 1499g	129	178	52.072	20.173	38,7
De 1500 a 2499 g	169	205	78.339	24.376	31,1
Maior de 2500 g	164	217	80.232	22.299	27,8

Dados IRAS—Estado do Rio de Janeiro—2014

INFECÇÃO PRIMÁRIA DE CORRENTE SANGUÍNEA (IPCSC)

Na **tabela 5** é possível observar a comparação dos dados do RJ (2013 a 2014) com os dados nacionais gerados pela ANVISA em 2012.

Tabela 5 Evolução dos dados de IPCSL/IPCSC no estado do RJ comparados aos dados do Brasil (2012 a 2014).

Tipo de UTI	Ano	DI/IPCSL RJ	DI/IPCSL Brasil	DI/IPCSC RJ	DI/IPCSC Brasil
UTI Adulto	2012	7	7	4	2
	2013	6		4	
	2014	5		2	
UTI Pediátrica	2012	7	8	6	5
	2013	7		7	
	2014	4		4	
UTI Neonatal					
Menor que 750g	2012	14	11	7	11
	2013	10		12	
	2014	10		13	
De 750 a 999 g	2012	9	10	9	11
	2013	9		11	
	2014	8		12	
De 1000 a 1499g	2012	9	12	9	15
	2013	6		12	
	2014	6		9	
De 1500 a 2499 g	2012	8	10	8	12
	2013	6		19	
	2014	7		8	
Maior de 2500 g	2012	8	10	8	11
	2013	6		25	
	2014	7		10	

PNEUMONIA ASSOCIADA À VENTILAÇÃO MECÂNICA (PAV)

Este indicador se tornou obrigatório para o RJ em 2014 através da Resolução Estadual nº 902 de 31/03/2014, portanto, não foi possível avaliar a evolução do perfil de PAV notificados desde 2012. Em 2014 foram notificados 5.090 casos no RJ. Os dados compilados encontram-se nas **tabelas 6 e 7**.

Tipo de UTI	Densidade de incidência PAV	Percentil 10	Percentil 25	Percentil 50	Percentil 90
UTI Adulto	14,3	0,0	10,8	14,4	23,1
UTI Pediátrica	6,4	0,0	2,7	6,3	12,5
UTI Neonatal					
Menor que 750g	13,1	0,0	0,0	8,0	16,5
De 750 a 999 g	12,0	0,0	0,0	12,0	24,6
De 1000 a 1499g	4,8	0,0	0,0	5,9	13,0
De 1500 a 2499 g	5,4	0,0	0,0	7,3	20,9
Maior de 2500 g	7,6	0,0	0,0	9,4	18,4

Tabela 6: Densidade de Incidência de PAV e Percentis por Tipo de UTI no Estado do Rio de Janeiro – 2014

Perfil Microbiológico de IPCSL no Estado do Rio de Janeiro—2014

Tabela 7: Número de PAV notificadas e Taxa de utilização de VM por tipo de UTI no Estado do Rio de Janeiro 2014

Tipo de UTI	Nº PAV	Paciente-dia	VM-Dia	Taxa utilização VM (%)
UTI Adulto	4.436	780.509	310.899	39,8
UTI Pediátrica	190	85.240	29.881	35,1
UTI Neonatal				
Menor que 750g	104	16.908	7.954	47,0
De 750 a 999 g	136	28.880	11.292	39,1
De 1000 a 1499g	54	52.072	11.218	21,5
De 1500 a 2499 g	64	78.339	11.859	15,1
Maior de 2500 g	106	80.232	13.874	17,3

Perfil Microbiológico de IPCSL no Estado do Rio de Janeiro—2014

No ano de 2014 foram notificados 6.021 microrganismos isolados em amostras sanguíneas de IPCSL no RJ, sendo 4.737 em UTI adulto, 333 em UTI pediátrica e 951 em UTI Neonatal. O perfil microbiológico traçado encontra-se nos gráficos 4 e 5.

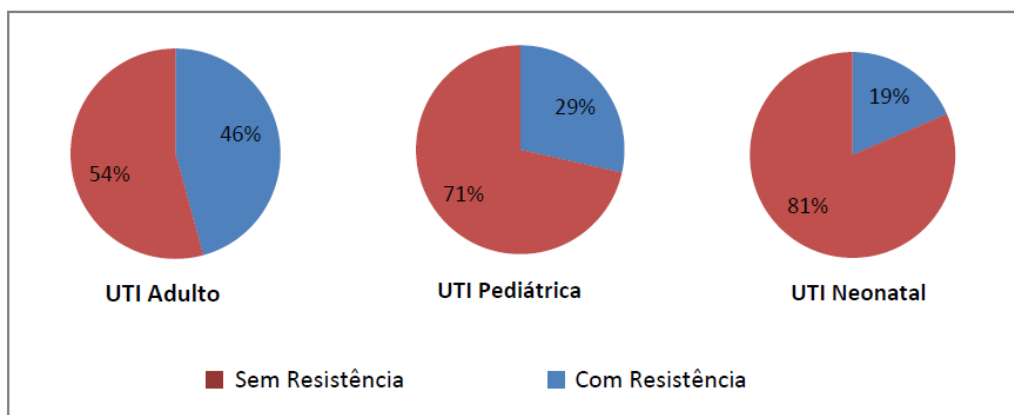


Gráfico 4: Característica da resistência dos microrganismos isolados em IPCSL por unidade crítica no RJ 2014

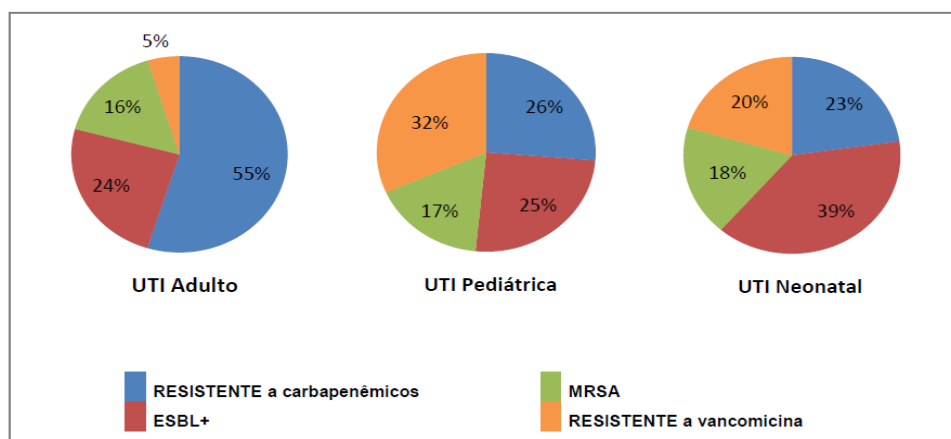


Gráfico 5: Perfil de resistência dos microrganismos isolados em IPCSL por unidade crítica no RJ 2014

Perfil Microbiológico de IPCSL no Estado do Rio de Janeiro—2014

Devido à magnitude do crescimento das bactérias resistentes a carbapenêmicos no RJ, e a notificação de 1.253 casos em 2014, optamos por realizar uma análise mais detalhada dos casos de acordo com unidade crítica em que o patógeno foi encontrado de acordo com os **gráficos 6 a 8**.

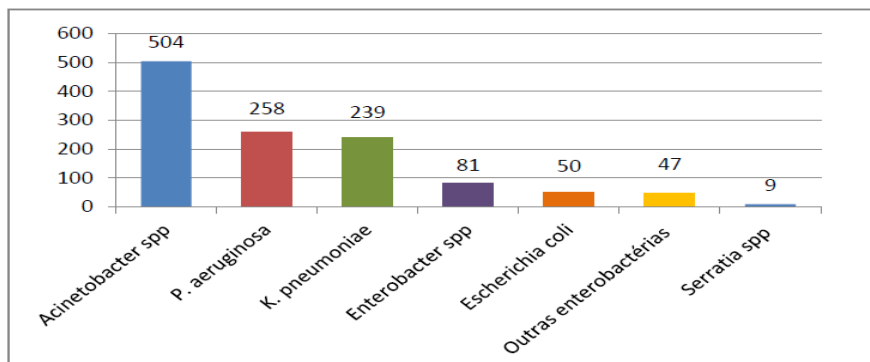


Gráfico 6: Identificação dos microrganismos resistentes a Carbapenêmicos isolados em IPCSL UTI Adulto—2014

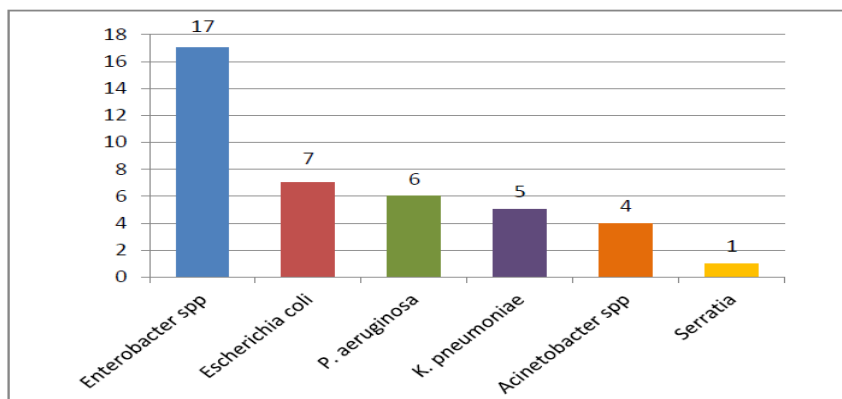


Gráfico 7: Identificação dos microrganismos resistentes a Carbapenêmicos isolados em IPCSL UTI Neonatal—2014

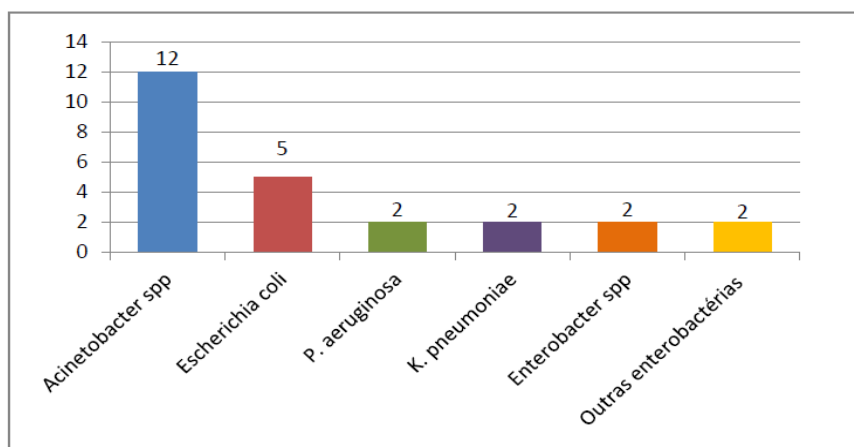


Gráfico 8: Identificação dos microrganismos resistentes a Carbapenêmicos isolados em IPCSL UTI Pediátrica—2014

Contatos da Coordenação Estadual de Controle de Infecção Hospitalar —CECIH/RJ:

Rua México nº 128 Sala 406 A — Centro — Rio de Janeiro

Telefones: 2334-2117 / 2333-4017 E-mail: cecih@saude.rj.gov.br